

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**PERFIL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DIALÍTICO NA UTI DA EMERGÊNCIA
DE UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA**

Wesley Landin Parra

Graziella Allana Serra Alves de Oliveira Oller; Daniele Alcalá Pompeo

Enfermeiro Aperfeiçoando em Nefologia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Introdução: A Lesão Renal Aguda (LRA) apresenta um índice de mortalidade de 50%, e leva o paciente a um grande tempo de internação, necessidades de terapia de alto custo, além de ser uma síndrome proveniente de variadas causas. **Objetivos:** Caracterizar os pacientes em tratamento dialítico da unidade de terapia intensiva da emergência de um hospital do interior paulista, quanto aos aspectos sociodemográficos e clínicos. **Casuística e Métodos:** Foi realizado um estudo não experimental, retrospectivo, com abordagem quantitativa no serviço de Nefrologia de um hospital do interior paulista, nos quais foram revisados 55 prontuários de pacientes com 18 anos ou mais, internados na Unidade de Terapia Intensiva da Emergência, com diagnóstico médico de LRA e em tratamento dialítico. Foi utilizado um instrumento para a caracterização dos dados sociodemográficos e clínicos. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS versão 19.0, no qual foram geradas as análises descritivas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa antes do início da coleta de dados. **Resultados:** Dos 55 pacientes, 31 (56,4%) eram do sexo masculino; 36 (65,5%) dos pacientes tinham faixa etária acima de 60 anos; houve predomínio da cor da pele branca com 45 (81,8%). Quanto à escolaridade, verificou-se que 47 (85,5%) sabiam ler e escrever; a metade; 28 (50,9%), dos pacientes tinha um companheiro(a). As comorbidades com maior frequência foram: hipertensão arterial (54,5%), outras (36,4%) e diabetes mellitus (30,9%); sendo que os clientes possuíam de 1-3 (83,6%) números de comorbidades; a maior parte procurou o serviço através do pronto atendimento (49,1%); 87,3% teve como destino óbito; somente 3,6% dos clientes pré-trabalho dialítico não estavam fazendo uso de antibióticos, 50,9% possuíam infecções sem foco determinado. **Conclusões:** este estudo possibilitou reconhecer a realidade dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva com diagnóstico de LRA em tratamento hemodialítico para que se tenham subsídios para propor a adequação ao programa de atendimento/assistência a essa população.